

Histórias de Gente Simples

Prof. José Valente

Trono de Viriato

<http://www.historiasdegentesimples.blogspot.com>

Supõe-se (ou talvez não) que ainda antes da formação de Portugal a região da Queixoperra foi objecto da visita dos homens de Viriato e do próprio chefe. Foram achados cacos de talhas e utensílios referidos como tendo sido utilizados pelos Lusitanos.

Diz-se ainda que uma das razões de alguma demora de Viriato e seus homens por ali, se ficou a dever ao bom pão que se fazia com a farinha dos engenhos da ribeira do Verdigal ainda hoje existentes. Também a água era tão límpida e de tão amena temperatura que encantava Viriato, quer fosse para bebê-la como para nela se banhar.

A gravura acima mostra aquilo a que o moleiro Ricardo sempre ouviu chamar Trono de Viriato. Os seus antepassados diziam que foi ali que o chefe dos Lusitanos se refrescou, des-sedentou e lavou antes de ir para uma das reuniões mais importantes da sua vida.

Foi ao encontro com Astolpas, pai de Tangina, que tinha a sua principal casa no que hoje é Alvega e ao tempo se chamava Arítium Vetus.

Este senhor de muitas terras, numa e outra margens do Tagus que tem agora o nome de Tejo, explorava também o ouro do rio e tinha grande influência junto dos chefes Romanos.

Mas, também das terras a norte do rio contactava com os Lusitanos, que não só protegiam os seus bens como re-

forçavam, muitas vezes, os contingentes do grupo de Viriato. Mas não era fácil convencer o pai da noiva até porque esse casamento não agradaria aos Romanos. E o papel do grande lavrador, que teria de agradar a Romanos e Lusitanos não se afigurava nada fácil.

Todavia, seguindo o costume dos tempos, a vontade da noiva era decisiva para se realizar o casamento. Por isso, os enviados de Viriato, viúvo havia meses, tinham criado o ambiente junto de Tangina a favor do Chefe Lusitano. Foi pois tudo preparado para que Viriato visitasse Astolpas para se acertar o enlace.

Afirmam os mais velhos que antes de partir do acampamento para se aproximar do Tagus, os Lusitanos guardaram muitos valores e armamento dentro de talhas que recolheram em olarias da região - dali até Aurantes - e deixaram tudo enterrado e escondido nos pegos da ribeira, junto dos engenhos, encar-

regando guerreiros disfarçados de moleiros da defesa do local. Também eram os guardiões do caminho de retirada em caso de necessidade.

Na cerimónia, quer Viriato quer Astolpas tinham disposto defesas discretas para o que desse-e-viesse, pois não era de excluir qualquer acção hostil dos Romanos.

A certa altura foi dado o alarme pelos vigias colocados junta do local da Anta de Rio Frio, no limite das terras de Astolpas. Viriato apressou-se a levar a noiva e retirar com ela em direcção à ribeira do Verdigal e ao seu lugar de segurança - o seu trono.

Até consta que numa das azenhas do Poço das Talhas dormiram a primeira noite Tangina e Viriato, mas tudo são relatos e suposições dos nossos antepassados. Isto, a ter acontecido, foi há cerca de 1900 anos e terá passado muitas vezes de boca em boca.

Como quem conta um conto lhe acrescenta um ponto... cada um lhe dará o seu valor.

Antes de partir do acampamento, um guerreiro e um pastor da aldeia entraram em disputa por causa duma rapariga e a sentença de Viriato baseou-se na vitória de uma luta entre ambos. Como arma era autorizado um cajado com dois côvados de comprimento e socos acima da cintura.

A primeira arremetida do pastor, após uma pirueta ultra-rápida, deixou o guerreiro com o sobrolho em baixo. Porém, logo um soco certo deixou o pastor de queixo preso de tal forma que não foi possível repô-lo no lugar.

Antes de partir, levaram o pastor à presença de Viriato que lhe disse: ficas de queixo perro, mas serás coroado pela tua valentia. E mandou trazer uma coroa de louros, abundantes no local, colocando-lha na cabeça.

Das palavras de Viriato terá resultado o nome da nossa QUEIXOPERRA e da coroação do pastor terá vindo o apelido COROADO que ainda por lá se mantém.

E assim acaba a história que o Ti' Ricardo dizia: podes ou não acreditar... eu não estou lá muito certo, mas deixota como ma deixaram os meus antepassados.

Cantinho da Filarmónica

Junta-te à SFUM e entra no mundo da música!!



Uma das grandes apostas da SFUM nos últimos anos foi a sua Escola de Música, tendo sido alvo de uma ainda recente reestruturação com a celebração de um protocolo de parceria com a Firmação / Canto Firme e com uma aposta mais efetiva e estruturada nos "professores da casa", revisitando uma tradição filarmónica em que os mais velhos ensinam os mais novos.

Apesar de ser não ser uma escola oficial é de salientar que as habilitações / competências dos nossos professores têm vindo a aumentar, tendo alguns o oitavo grau do conservatório e outros formação superior na área da música.

Conscientes da importância do conservatório no ensino mais diferenciado temos vindo simultaneamente a apoiar quem busca esse aperfeiçoamento musical e esse percurso formativo (em instrumentos utilizados pela Banda Filarmónica) através do financiamento das mensalidades no conservatório a nível da iniciação musical, regime articulado e supletivo (para além do já suportado pela CMM), empréstimo de instrumentos, assim como disponibilizando consumíveis e suportando os encargos com a manutenção e reparação dos instrumentos.

Temos desenvolvido várias campanhas de angariação de novos alunos para as várias hipóteses de percurso formativo, quer na nossa escola autónoma, quer na nossa parceria com a Firmação, promovendo o ensino da música.

Para este novo ano letivo, decidiu-se organizar melhor o percurso formativo dos alunos que apenas têm as suas aulas na escola da SFUM (escola autónoma), uma vez que apesar da Escola de Música ser informal e direcionada para a execução instrumental em banda Filarmónica, é importante definir objetivos e conteúdos a ministrar, tendo assim um fio condutor metodológico comum aos vários professores envolvidos no desenvolvimento das competências musicais filarmónicas dos nossos futuros músicos.

O nosso percurso formativo tem a seguinte programação:

1º ano de Iniciação	Crianças de 5/6 anos
2º ano de Iniciação	Crianças de 6/7 anos
1º Nível	Crianças a partir de 8 anos, Adolescentes ou Adultos Disciplina: Formação Musical. Sem instrumento.
2º Nível	Disciplinas: Formação Musical e Instrumento Integração nas Aulas de Instrumento
3º Nível	Disciplinas: Formação Musical e Instrumento Integração nos ensaios da Banda Filarmónica
4º Nível	Disciplinas: Formação Musical e Instrumento Integração nas saídas da Banda Filarmónica (continuação de frequência nos ensaios)
5º Nível	Disciplinas: Formação Musical e Instrumento Criação de autonomia do músico Conclusão de frequência da Escola Autónoma (continuação de frequência nos ensaios e saídas)
6º Nível (Opcional)	Nível avançado em que é opcional obter formação nas duas disciplinas: Formação Musical e/ou Instrumento (continuação de frequência nos ensaios e saídas)

Apesar de existirem tempos médios para a implementação deste percurso formativo, o princípio subjacente à passagem de nível será baseado na aquisição de competências previamente estabelecidas. É um percurso flexível e pensado nas necessidades do músico filarmónico. É um projeto sempre inacabado, sujeito a uma revisão periódica anual.

Podem consultar os programas formativos no nosso Blog. Foram também elaborados manuais de apoio para os alunos.

Agradecemos a todos os que contribuíram para a realização deste projeto, que teve como principais obreiros o maestro e diretora pedagógica, mas que também contou com a colaboração dos nossos professores e músicos mais habilitados, assim como com dirigentes da nossa associação.

Saudações Musicais!!

O Fio à Meada
de
Lídia Conceição
Retrosaria * Artesanato
Tudo para: Arraiolos, Bordados e Crochet's
Pç. Gago Coutinho, 6 6120-734 Mação
Telef. 241 571 129

Centro de Apoio Escolar
Explicações
Apoio ao estudo
Preparação para exames
Apoio na realização de trabalhos
Visita-nos em frente à Escola Sec. de Mação
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, lote 6, loja C
924 243 358
explicamacao@gmail.com
explicamacao

RAMIRO TAVARES SOUSA, LDA
OFICINA DE REPARAÇÕES GERAIS
Comércio de Tractores novos e usados e Alfaías Agrícolas
Concessionário dos Tractores:
ISEKI
Lanzoni
Telf.: 274 860 120 Fax : 274 860 129
Tlm.: 966 040 963 rts_lda@aeiou.pt
Rua de S. Bernardo, n.º 316, 6120-214 CARDIGOS

Abrigo do Pinhal
Lar para Pessoas Idosas
Alvará n.º 05/04
RODA - 6120-230 CARDIGOS / Tel. 274 866 418
www.abrigodopinhal.com